



Título

TRATAMENTO DA PARALISIA CEREBRAL UTILIZANDO-SE DE EXERCÍCIOS ATIVOS - RELATO DE CASO

Autor(es)

- 1 - CASSIANE FABRO FLORA
- 2 - CLAUDIA SIMONE MATURANA

Descrição do(s) Autor(es)

- 1 - ALUNO GRAD. UNOPAR
- 2 - DOCENTE UNOPAR

Resumo

A Paralisia cerebral é definida como um grupo de condições caracterizadas por disfunção motora em razão de uma lesão cerebral precoce, não progressiva. Esta deficiência motora está freqüentemente associada a problemas da fala, visão e audição, com vários tipos de distúrbios na percepção, um certo grau de retardo mental e/ou epilepsia. A característica essencial desta definição é que a lesão cerebral afeta o encéfalo imaturo e interfere na maturação do sistema nervoso central, o que leva a consequências específicas em termos do tipo de PC desenvolvida, seu diagnóstico, avaliação e tratamento. O presente estudo tem como objetivo demonstrar a importância da realização de exercícios ativos para uma criança com PC, assim como, provar a eficácia do uso destes recursos para o tratamento fisioterapêutico desta patologia. Baseou-se no caso do paciente P.V.R., 6 anos, com diagnóstico clínico de seqüela de anóxia neonatal grave e diagnóstico fisioterapêutico de quadriplegia espástica moderada com predomínio em hemicorpo direito e retardo no desenvolvimento neuromotor, acompanhado no ambulatório de pediatria da clínica de Fisioterapia da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) desde janeiro de 2002. Os dados foram colhidos no primeiro semestre de 2004. Observou-se que o paciente obteve uma melhora perceptível no controle cervical e de tronco, na motricidade voluntária global, na força muscular principalmente em cintura escapular, no equilíbrio em diferentes posturas, no ortostatismo, na socialização e na melhora da qualidade de vida. Utilizando-se de exercícios ativos e ludoterapia durante o tratamento fisioterapêutico, o paciente portador de PC aumenta sua mobilidade e ganha autoconfiança.